

### Começa vacinação contra gripe no Norte; covid-19 mantém tendência de alta

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 35, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 31 de agosto, foram notificados\* 680.181 casos e 4.477 óbitos por covid-19, sendo 7.180 casos e 89 óbitos na SE 35. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 3,5 a 25,6 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, RJ, MT, PR e SP. Houve aumento de 9,6% na média móvel de casos e de 28,9% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 34. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Acre, Bahia, Pará e Rondônia não atualizaram os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 58.298 casos hospitalizados em 2024, até a SE 35. Nas últimas semanas (SE 33 a 35) houve predomínio de rinovírus (48%), influenza (24%) e VSR (13%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (63%) e influenza (22%), com aumento relevante de óbitos por covid-19.
- Na última edição do Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, 17 unidades federativas mostram sinal de alta de SRAG na tendência de longo prazo: AL, AP, AM, CE, DF, ES, GO, MG, PB, PR, PE, PI, RJ, RR, SC, SP e SE. Observa-se manutenção do crescimento de casos de SRAG por rinovírus, especialmente na faixa etária até 14 anos, distribuídos em diversos estados do país. Em relação à covid-19, o aumento das hospitalizações ocorre nos estados de Goiás, concentrado entre os idosos, e de São Paulo, que se estende também à população adulta.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.899.560 exames de RT-PCR e detectou 49.674 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 35 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1,32%. Apesar da positividade baixa, houve aumento em relação à última semana nas regiões Centro-Oeste e Sul, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Na SE 35, a positividade de influenza A teve alta nas regiões Sul e Sudeste. A positividade para rinovírus cresceu no Norte, Nordeste e Sudeste. Já a positividade de VSR está estável em todas as regiões. A partir da SE 30 aumentou a detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, com dados até a SE 35, ainda não é possível definir alteração na tendência de positividade para SARS-Cov-2. Observa-se, ainda, aumento na positividade, e é necessário aguardar mais semanas para confirmar quaisquer mudanças de tendência. Por ora, a positividade para influenza B continua a crescer nos laboratórios privados, em contraste com influenza A e VSR, que continuam em queda e agora estão chegando nos níveis mais baixos em comparação com as ondas anteriores.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios, que por sua vez aplicam as vacinas conforme o planejamento local. Do total de doses distribuídas até o momento da vacina XBB, cerca de 30% foram aplicadas, de acordo com os dados registrados no painel Demas/DataSUS (Vacinômetro Covid-19)<sup>3</sup>, atualizados até 28 de agosto, número ainda abaixo da meta estabelecida para o público elegível. É crucial que a população-alvo esteja vacinada, pois, conforme demonstrado neste informe, o vírus continua circulando, inclusive com picos de aumento de casos.

\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- A vacinação é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que segue para pessoas acima de seis meses de idade, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, e continuará até o fim dos estoques. Até 3 de setembro, 44.810.744 doses foram aplicadas, com cerca de 50% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É essencial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro. Essa vacina pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes, incluindo a vacina contra covid-19. Crianças que serão vacinadas pela primeira vez devem tomar duas doses, com intervalo de 30 dias.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos com teste positivo para covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>4</sup> atualizados até 18 de agosto, continuamos a ver aumento nas notificações de novos casos e novos óbitos por covid-19 no mundo. Como o indicador reportado é a média móvel de 28 dias, uma mudança na tendência pode demorar estes mesmos 28 dias para aparecer. Ao analisar os dados individuais dos países que reportam seus dados semanalmente, vemos que o Canadá<sup>5</sup> ainda mostra tendência de crescimento, mas países como Reino Unido<sup>6</sup> e Estados Unidos<sup>7</sup> já demonstram ter chegado ao pico da onda que começou aproximadamente no início de junho de 2024, com base na queda na notificação de novos casos, sem ainda redução nas notificações de óbitos, revelando uma possível reversão da tendência de aumento.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infoqripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 – Disponível em [https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html)

4 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 – Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-detections/>

6 – Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/>

7 – Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#datatracker-home>

#### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35 | 31 de agosto de 2024



CASOS

680.181

Casos reportados\* nas SE 1 a 35/2024

7.180

CASOS  
SE 35 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

3,36

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 34)

Variação da média móvel de casos (28 dias) ➡ **+9,6%**

Covid-19

ÓBITOS

4.477

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 35/2024

89

ÓBITOS  
na SE 35 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,04

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 34)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **+28,9%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 35 de 2024. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639.



### Vigilância Laboratorial\*

40.404

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 35 de 2024

532

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 35 de 2024

Positividade de **1,32%** dos exames realizados na SE 35

Fonte: GAL, atualizado em 04/09/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

112.549

2024 até a SE 35

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

7.066

2024 até a SE 35

58.298 Com identificação de vírus respiratórios\*

3.730 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.641

Casos nas SE 33 a 35

Predomínio de:

48% SRAG por Rinovírus  
13% SRAG por VSR  
24% SRAG por Influenza

87

Óbitos nas SE 33 a 35

Predomínio de:

63% SRAG por covid-19  
22% SRAG por Influenza  
07% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 31 e 33

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: SP, MS, DF e GO

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, GO e SP

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/09/2024. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

30.785

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 35

111

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 35

INFLUENZA

14%

(15)

SARS-COV-2

31%

(34)

OVR\*

56%

(62)

RINOVÍRUS

94%

VSR

3%

\*OVR: Outros vírus respiratórios

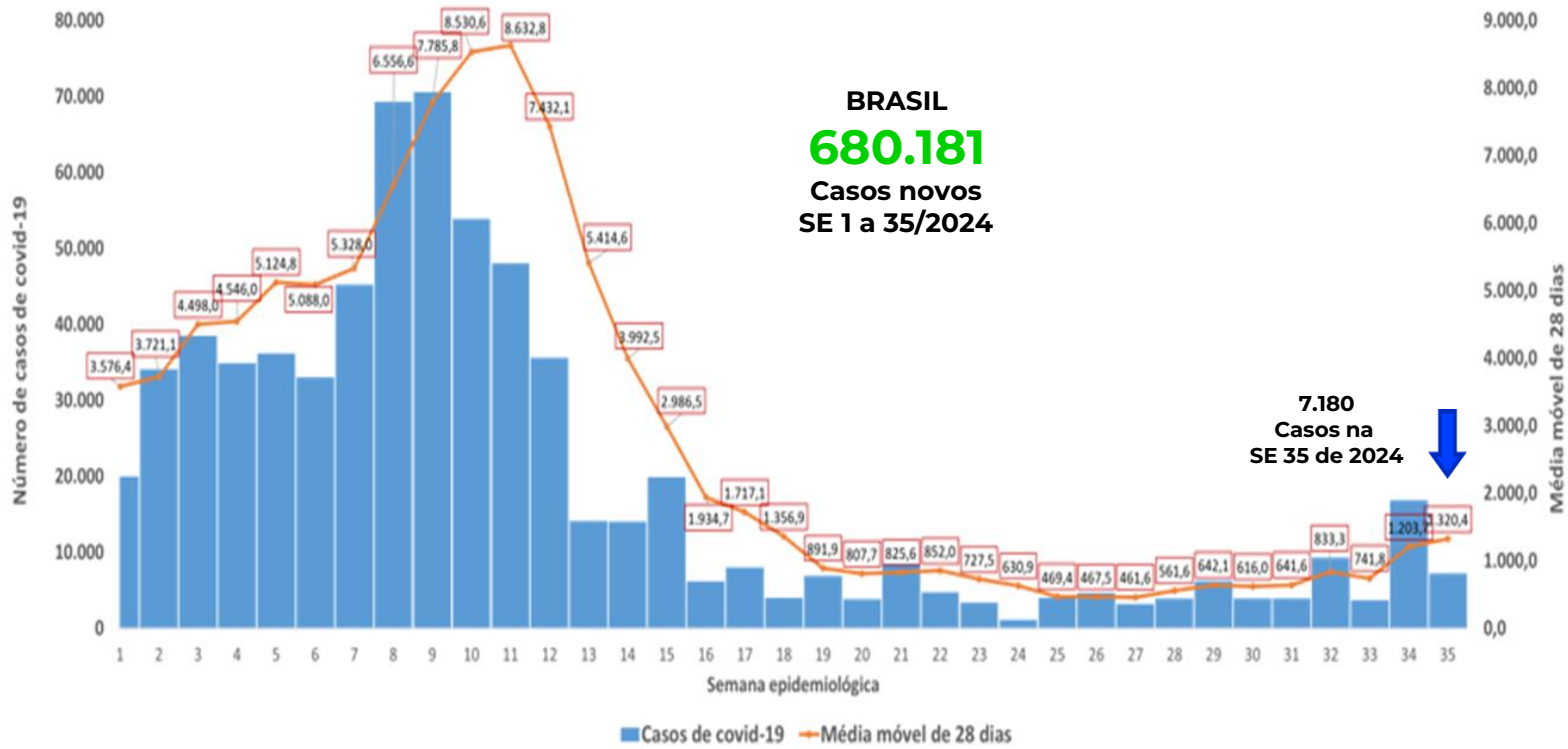


MINISTÉRIO DA SAÚDE



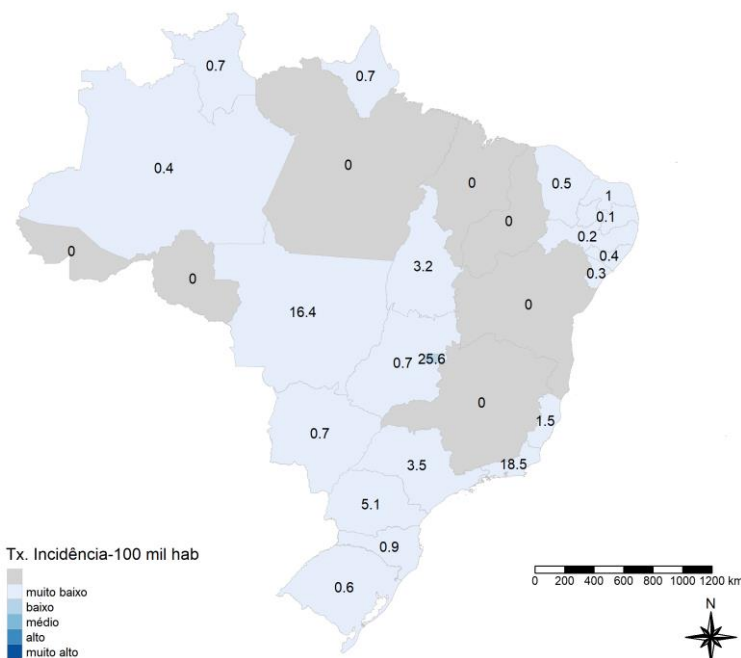
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

### Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 34 foi de 16.857.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 35 a média móvel foi de 1.320,4.

### Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 35 de 2024 por UF

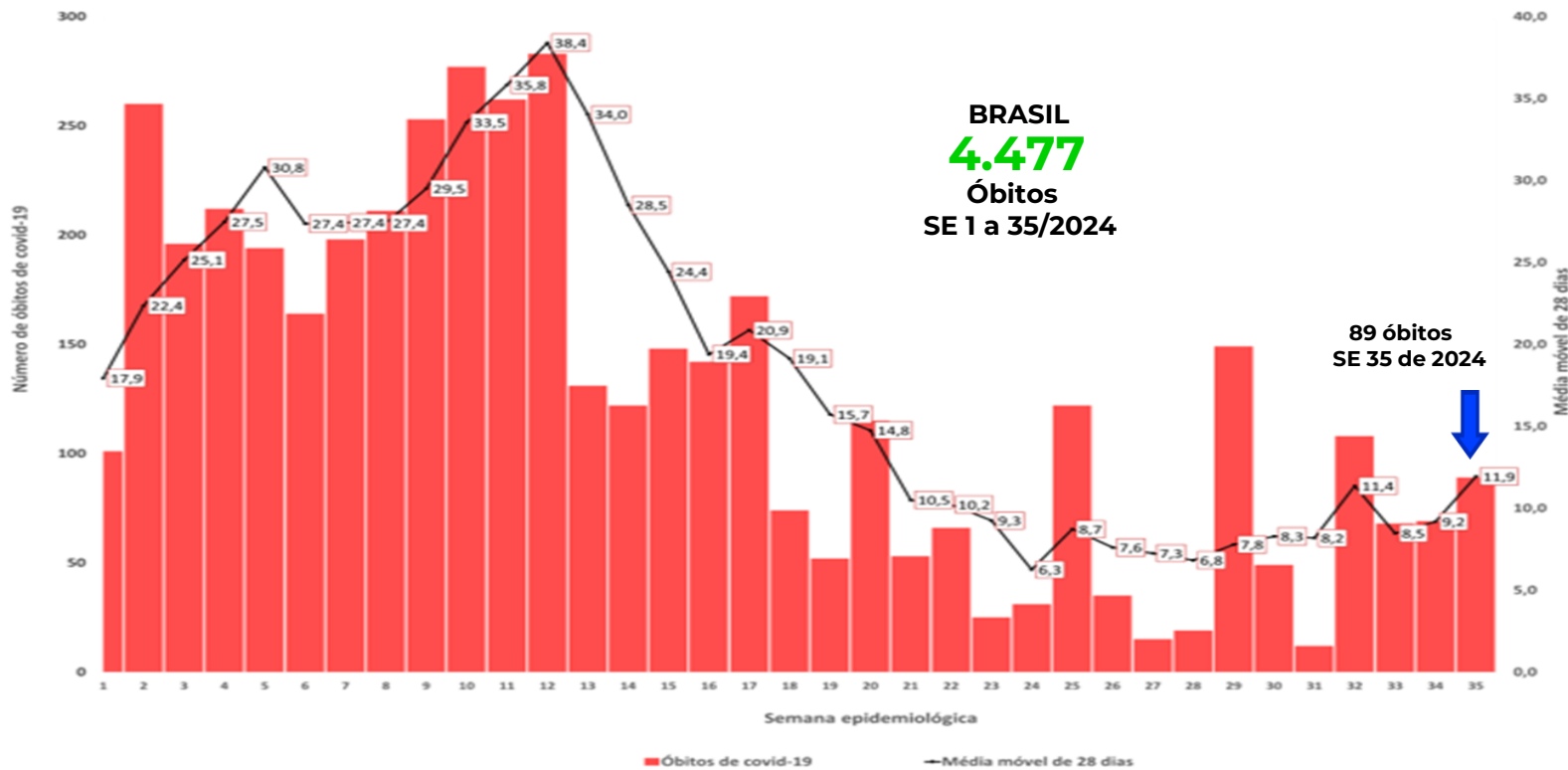


- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados. Entretanto o Distrito Federal apresentou valores dentro da categoria baixa, com taxa de 25,6 por 100 mil habitantes.
- DF, RJ, MT, PR e SP apresentaram taxas de incidência que variaram de 3,5 a 25,6 casos por 100 mil habitantes, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em cinza não reportaram casos na SE 35.
- AC, BA, PA e RO repetiram os dados.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 35 de 2024



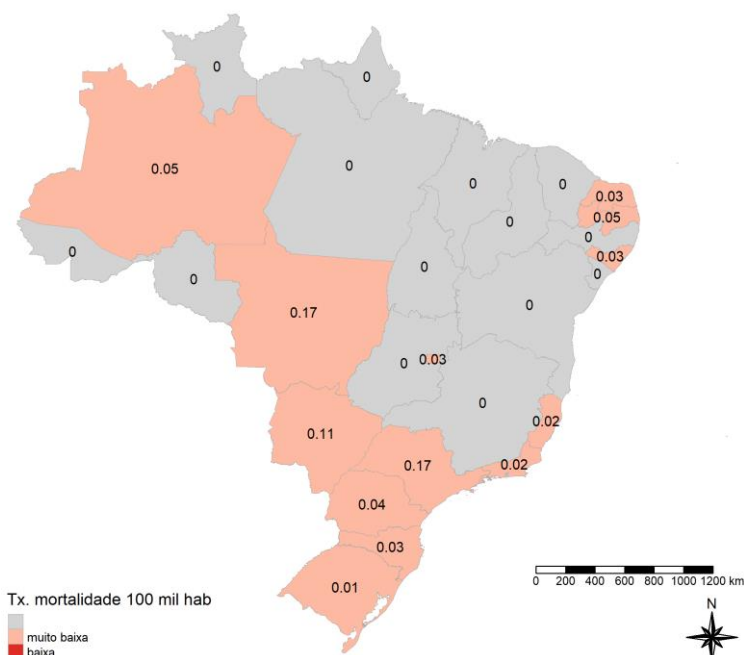
**Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 34. Brasil.**



\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados\* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 35, a média móvel é de 11,9 óbitos em um período de 28 dias.

**Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 35 de 2024 por UF**

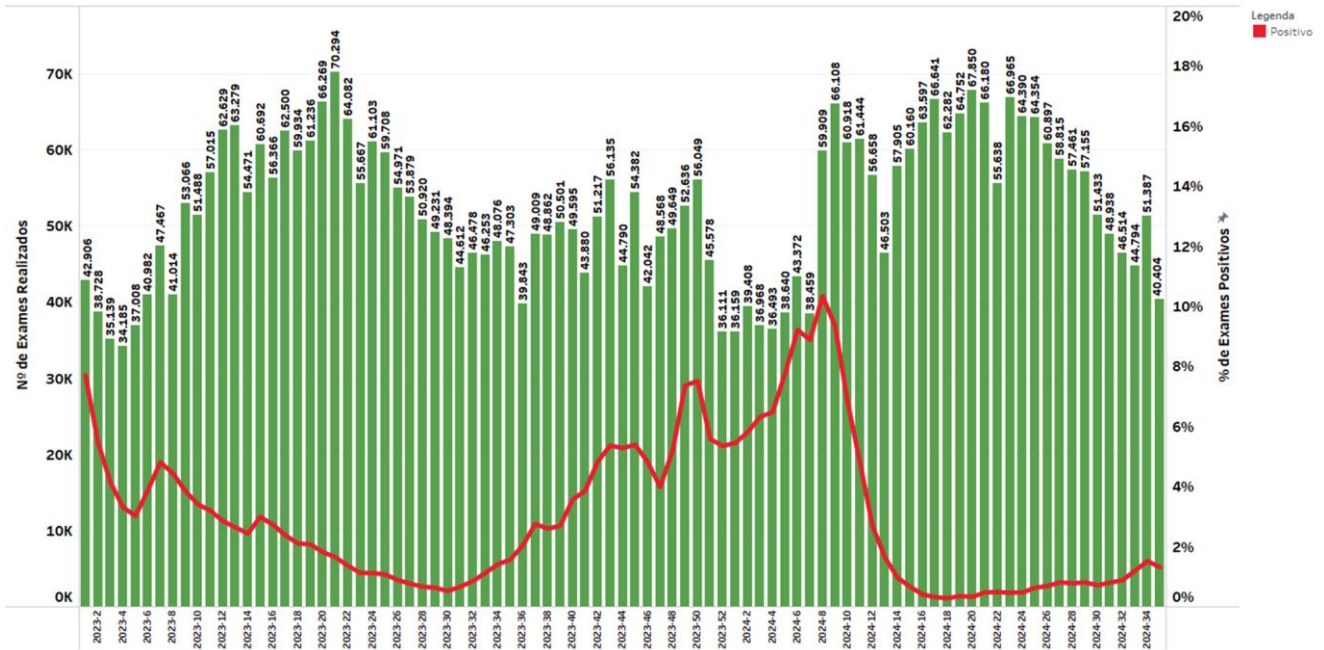


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na SE 35.
- Entre os estados que ainda reportam óbitos citam-se: Amazonas (Norte); Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte (Nordeste); Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Centro-Oeste); São Paulo e Espírito Santo (Sudeste); Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Sul).
- Os Estados em cinza não reportaram óbitos na SE 35.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 35 de 2024

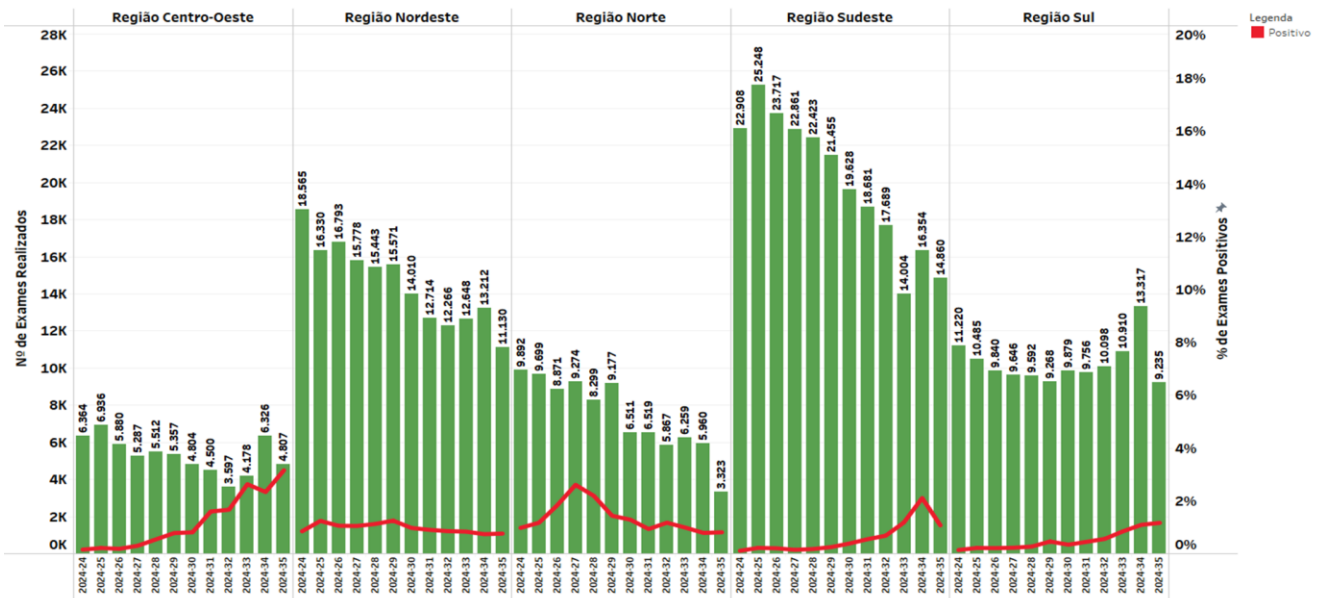
## II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 04/09/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

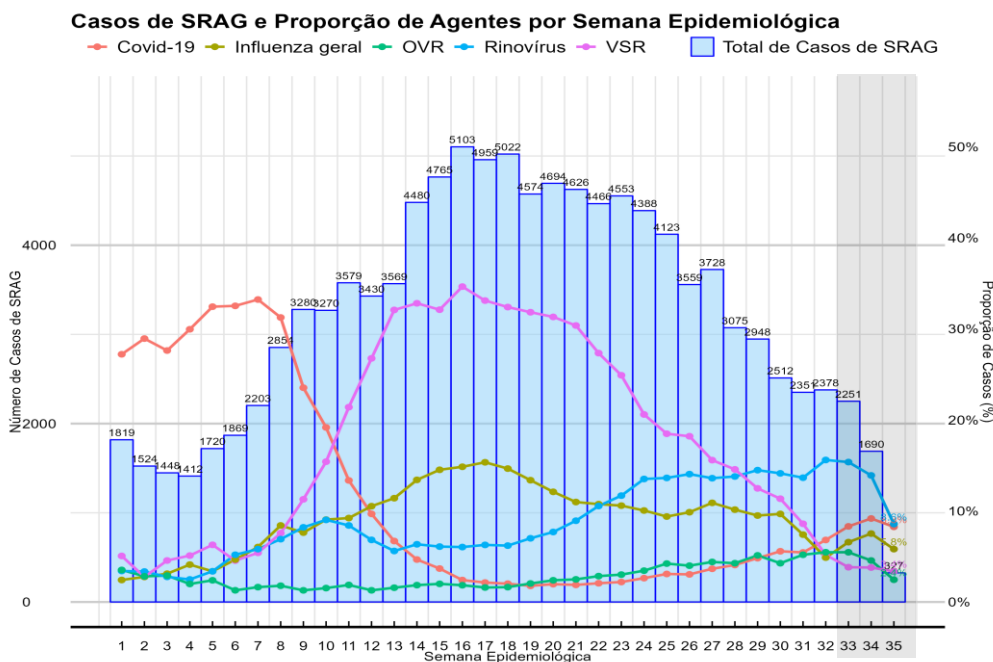


Fonte: GAL, atualizado em 04/09/2024 dados sujeitos a alteração.

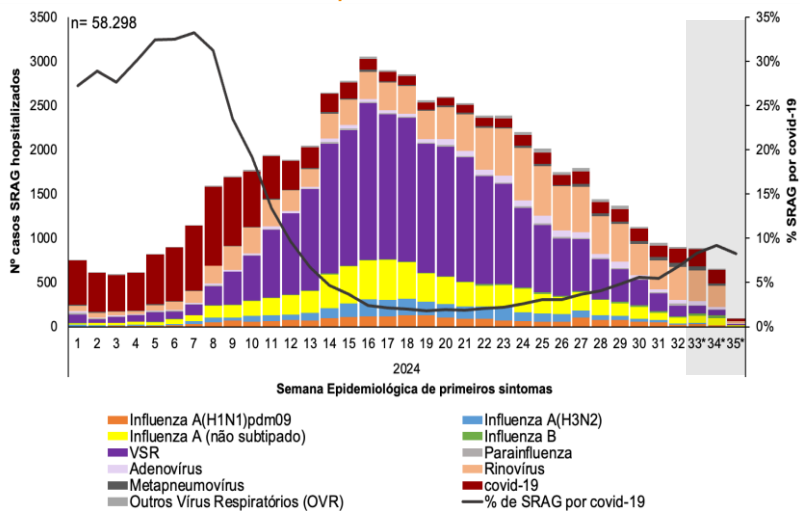
### III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 35

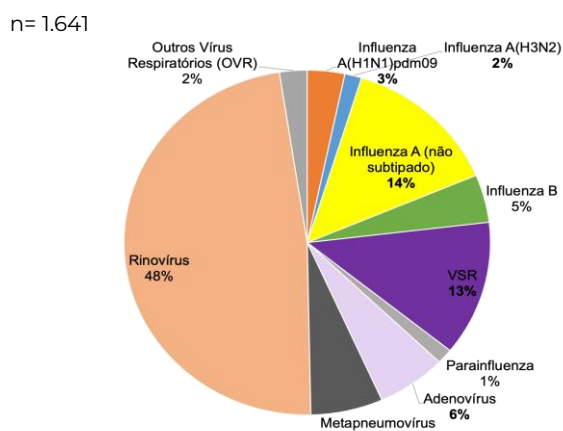
#### A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 35



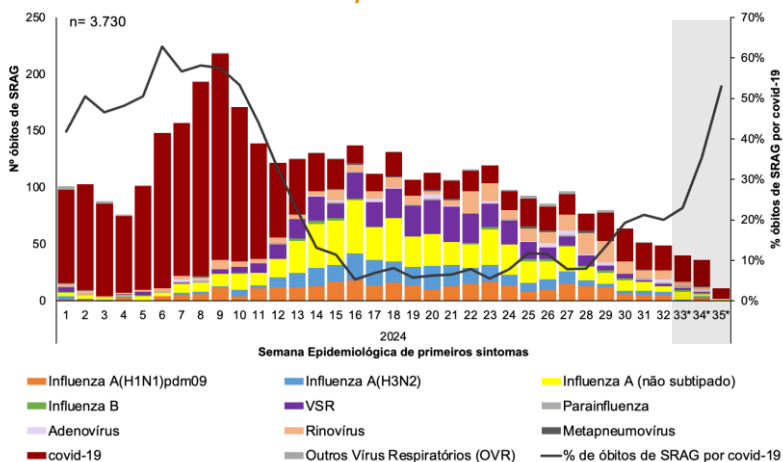
#### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 35



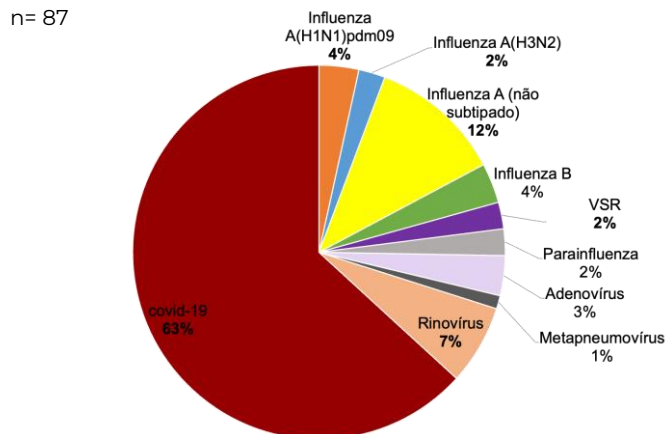
#### C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 33 e 35\*



#### D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 34



#### E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 33 e 35\*



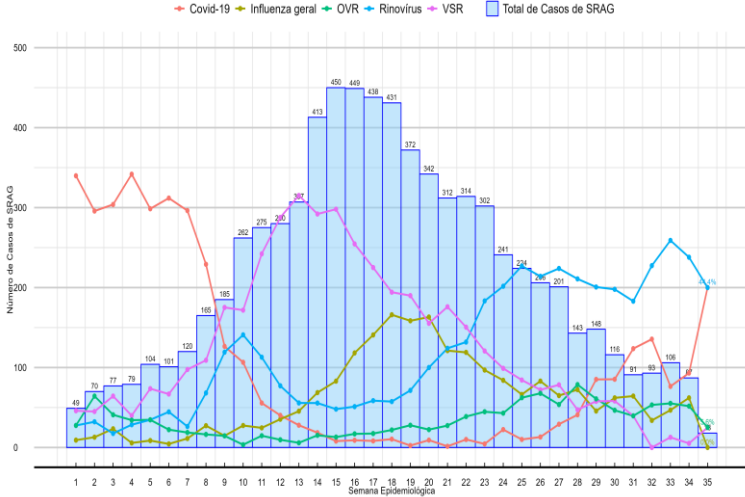
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/09/2024, dados sujeitos a alteração.

\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

### Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 35

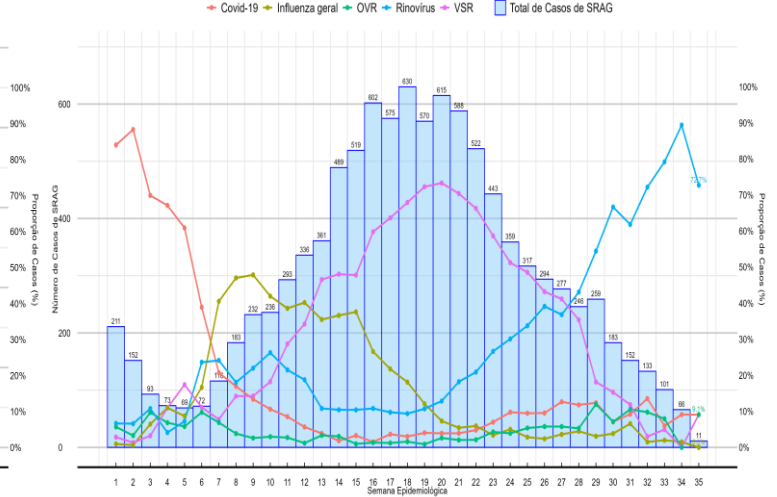
#### CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste



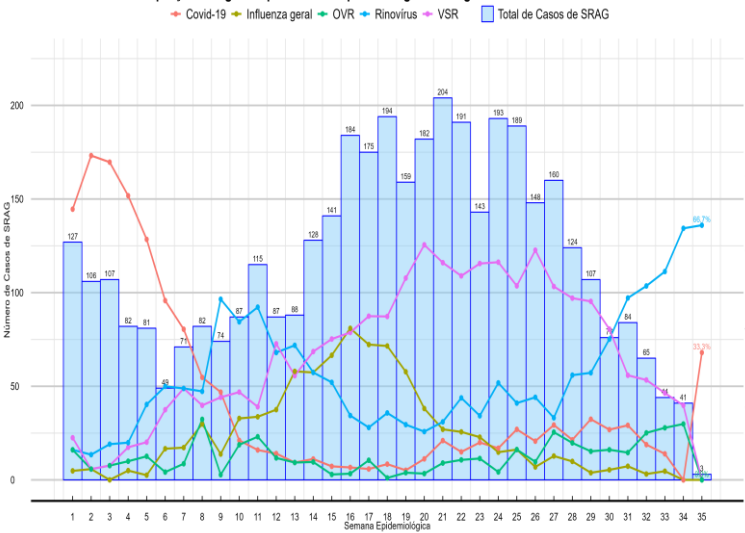
#### NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste



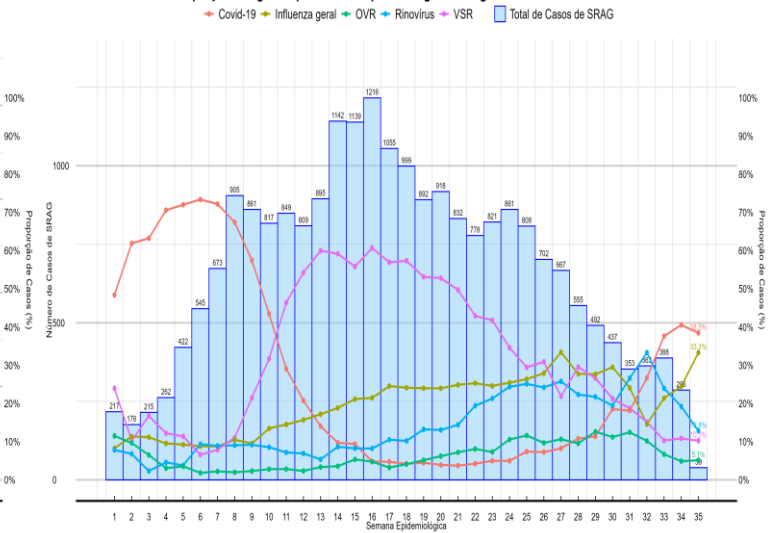
#### NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte



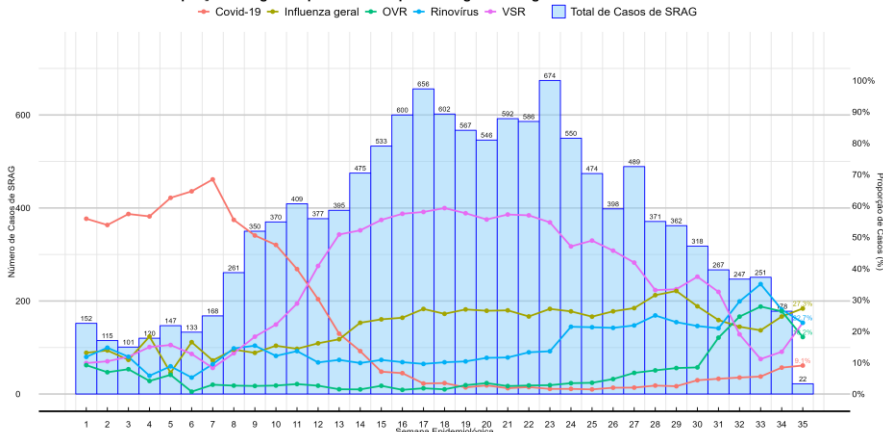
#### SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste



#### SUL

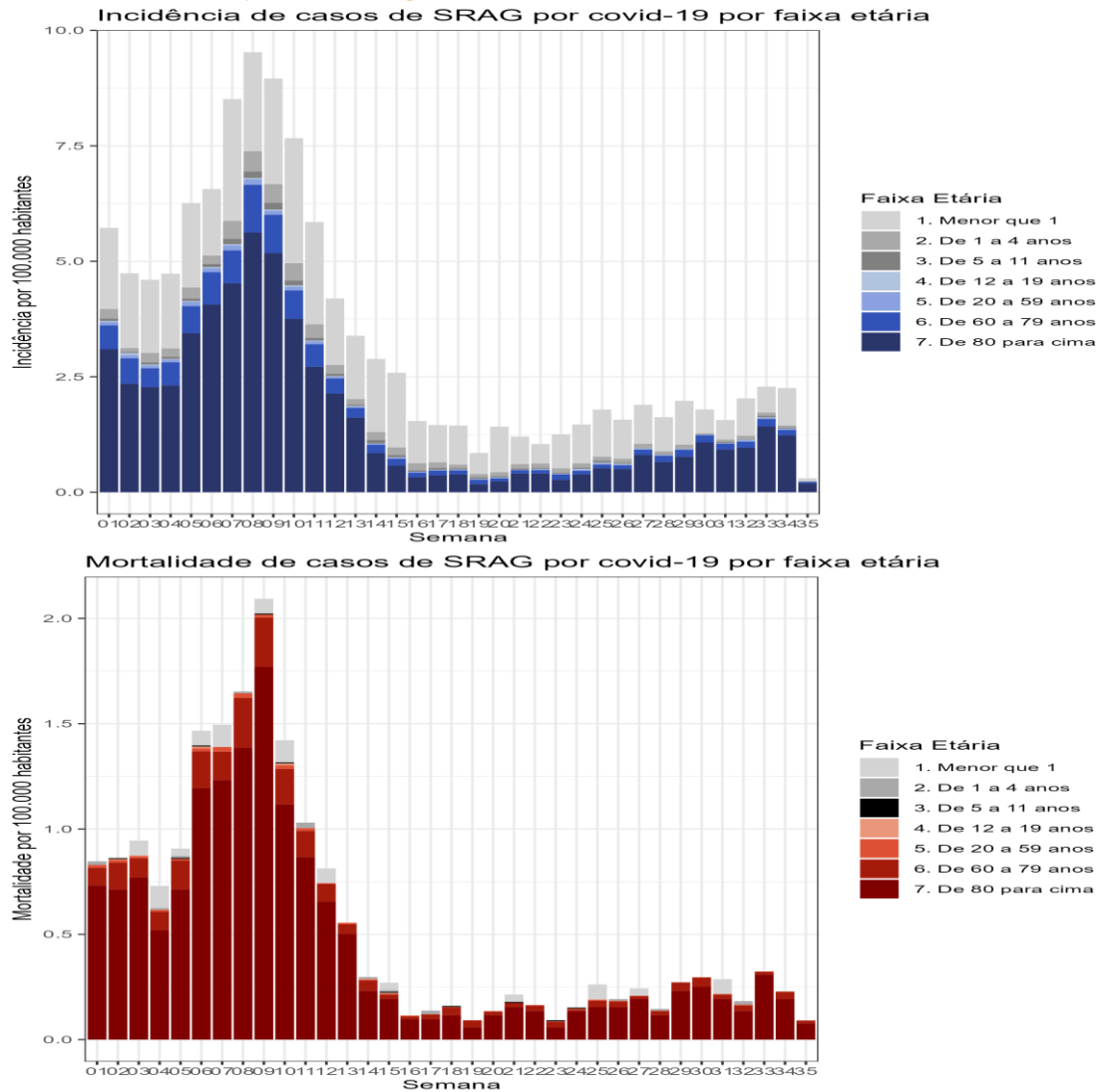
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul



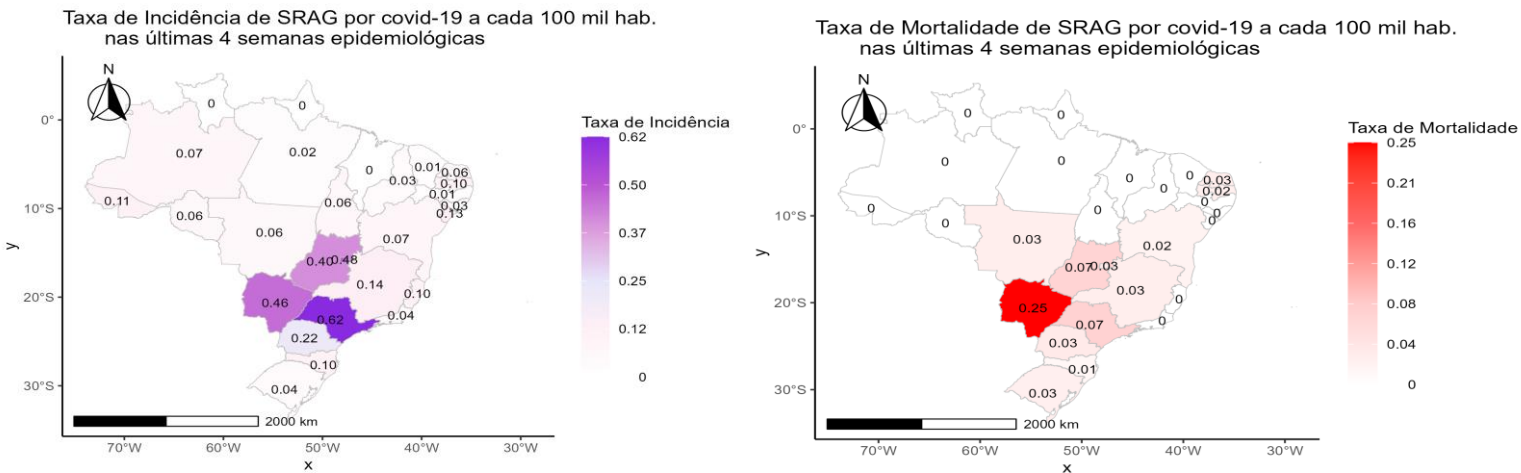
SE 33 a 35: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.



**Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 35.**



**Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 32 a 35 de 2024.**



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/09/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 35.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	215	260	781	74	1.330	17.116	4.294	251	1.196	11.827	46	36.060
1 a 4 anos	318	331	1.019	54	1.722	4.911	4.399	291	605	10.946	27	22.901
5 a 11 anos	197	244	696	52	1.189	582	2.727	169	312	7.040	18	12.037
12 a 19 anos	70	100	197	13	380	79	263	40	115	1.346	3	2.226
20 a 59 anos	470	534	1.213	66	2.283	269	679	241	1.622	7.401	41	12.536
60 a 79 anos	566	694	1.455	53	2.768	472	588	200	2.929	8.793	45	15.795
80 anos ou mais	291	448	1.106	36	1.881	279	372	104	2.936	5.391	30	10.993
<b>SEXO</b>												
Feminino	1.128	1.458	3.331	163	6.080	10.598	5.962	578	5.006	25.330	110	53.664
Masculino	999	1.153	3.134	185	5.471	13.105	7.358	718	4.709	27.407	100	58.868
<b>RAÇA</b>												
Branca	904	1.724	2.838	174	5.640	10.000	4.685	492	4.772	19.993	76	45.658
Preta	91	92	162	12	357	590	401	35	330	1.878	12	3.603
Amarela	15	10	61	3	89	74	52	13	80	323	0	631
Parda	870	614	2.335	94	3.913	10.398	6.783	653	3.147	24.302	101	49.297
Indígena	23	3	24	1	51	141	116	2	30	261	1	602
Sem Informação	224	168	1.047	64	1.503	2.505	1.285	101	1.356	5.988	20	12.758
<b>Total</b>	<b>2.127</b>	<b>2.611</b>	<b>6.467</b>	<b>348</b>	<b>11.553</b>	<b>23.708</b>	<b>13.322</b>	<b>1.296</b>	<b>9.715</b>	<b>52.745</b>	<b>210</b>	<b>112.549</b>

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 35

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	4	3	8	1	16	156	47	6	25	137	3	390
1 a 4 anos	13	3	18	2	36	36	48	6	16	84	2	228
5 a 11 anos	8	4	21	1	34	8	13	11	10	51	4	131
12 a 19 anos	8	6	10	0	24	0	7	3	9	42	2	87
20 a 59 anos	96	53	124	9	282	23	67	50	283	670	22	1.397
60 a 79 anos	103	116	195	9	423	82	87	61	680	1.181	13	2.527
80 anos ou mais	77	95	193	5	370	67	73	42	808	930	16	2.306
<b>SEXO</b>												
Feminino	167	151	296	14	628	176	164	82	896	1.476	40	3.462
Masculino	142	129	273	13	557	196	178	97	935	1.619	22	3.604
<b>RAÇA</b>												
Branca	150	182	276	13	621	141	124	65	985	1.390	14	3.340
Preta	16	14	18	2	50	14	16	6	73	149	3	311
Amarela	3	1	10	1	15	2	2	1	22	30	0	72
Parda	124	72	199	9	404	189	176	102	566	1.320	41	2.798
Indígena	0	1	2	0	3	4	7	0	2	13	0	29
Sem Informação	16	10	64	2	92	22	17	5	183	193	4	516
<b>Total</b>	<b>309</b>	<b>280</b>	<b>569</b>	<b>27</b>	<b>1.185</b>	<b>372</b>	<b>342</b>	<b>179</b>	<b>1.831</b>	<b>3.095</b>	<b>62</b>	<b>7.066</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/09/2024, dados sujeitos a alteração.

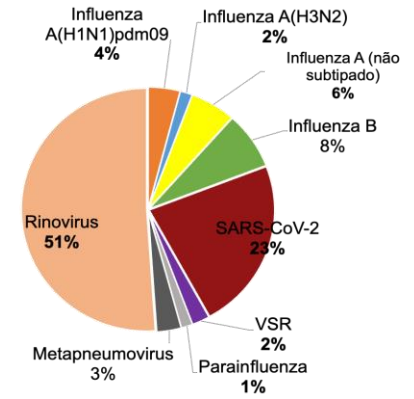
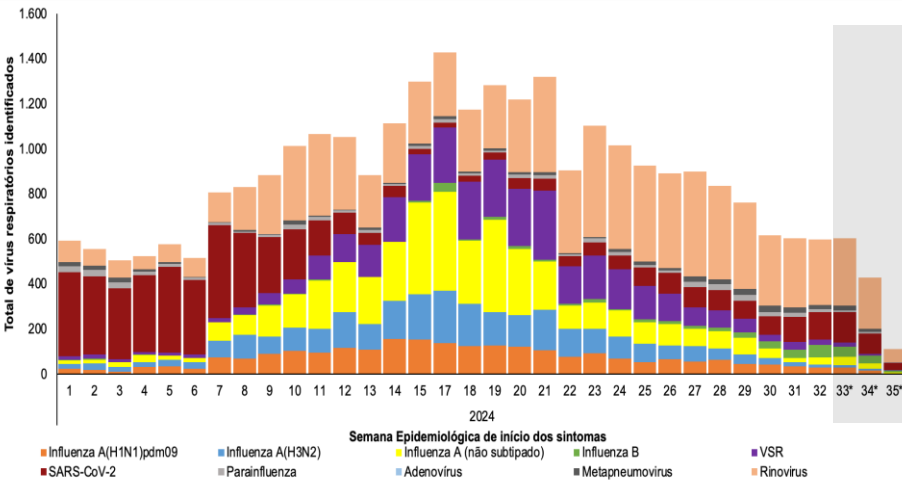
## IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

### A. Brasil, 2024 até a SE 35

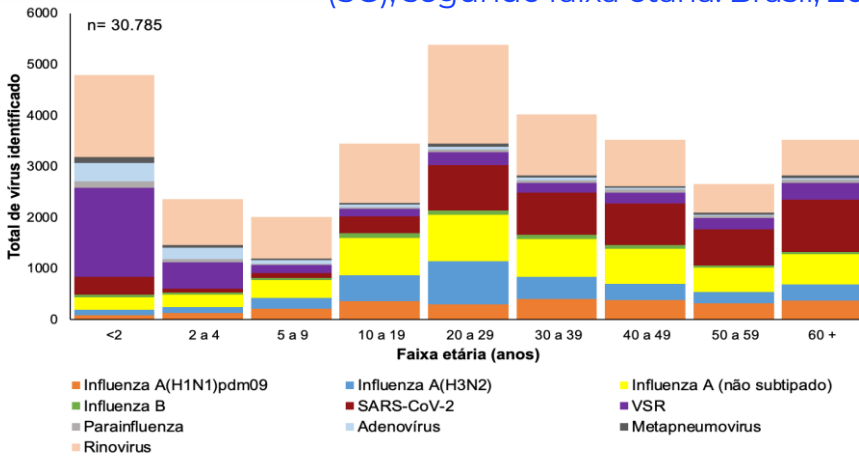
### B. Brasil, 2024 entre SE 33 e 35\*

n = 1.143



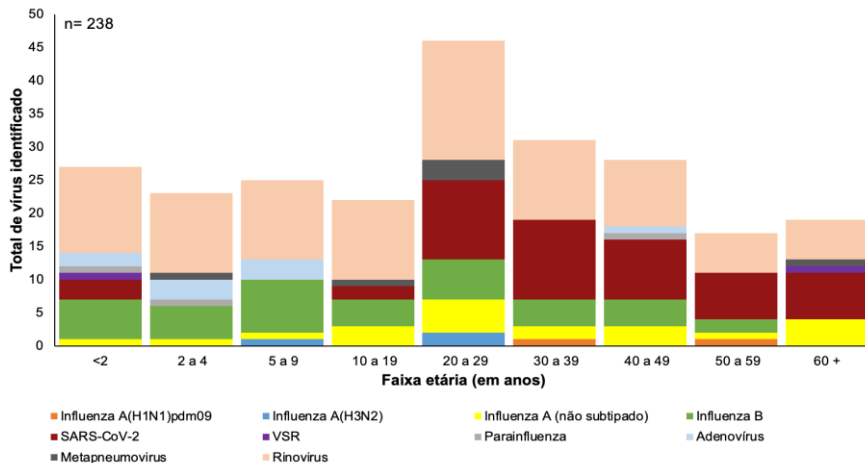
Dentre as amostras positivas para **influenza** (36%), 45% (4.975/11.077) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (3.084/11.077) de influenza A(H3N2), e 23% (2.526/11.077) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (32%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (12%) (Fig. A). Entre as SE 33 e 35, observa-se predomínio de rinovírus (51%) e SARS-CoV-2 (23%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 35.



### C. Brasil, 2024 até a SE 35

Até a SE 35 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (36%) e VSR (26%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (42%) e rinovírus (30%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram Influenza (38%) e SARS-CoV-2 (29%).



### D. Brasil, 2024 na SE 35

Na SE 35, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (49%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (40%) e influenza (26%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (37%) e rinovírus (32%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/09/2024,\* dados sujeitos a alteração.

**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35 | 31 de agosto de 2024**

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 35

